



Resultado de Vendas
DIA DOS PAIS 2019


Fecomércio SC
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Resultado de Vendas de Dia dos Pais 2019

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período
do Dia dos Pais em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Agosto de 2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DOS PAIS 2019	4
CONCLUSÃO	10

INTRODUÇÃO

O Dia dos Pais é uma importante data em volume de vendas para o comércio no segundo semestre. Tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa de resultado de vendas de Dia dos Pais com 432 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma e Florianópolis e realizada entre os dias 12 e 14 de agosto.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 9 perguntas, sendo 5 fechadas e 4 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

A pesquisa de resultado de vendas do Dia dos Pais 2019 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Vestuário/calçados	46,4%	35,4%	50,0%	54,8%	46,4%	42,5%	46,3%	47,0%
Loja de artigos automotivos	10,9%	33,3%	28,3%	17,2%	25,0%	30,0%	20,9%	20,8%
Artigos de decoração	10,9%	14,6%	6,5%	11,8%	7,1%	10,0%	13,4%	11,1%
Livrarias	8,2%	6,3%	4,3%	5,4%	7,1%	5,0%	4,5%	6,0%
Jóias e Relógios	3,6%	2,1%	2,2%	2,2%	3,6%	2,5%	4,5%	3,0%
Loja de departamentos, magazines e multicoisas	2,7%	2,1%	2,2%	3,2%	3,6%	2,5%	4,5%	3,0%
Perfumes	4,5%	4,2%	4,3%	3,2%	3,6%	5,0%	3,0%	3,9%
Eletroeletrônicos	0,9%	2,1%	2,2%	2,2%	3,6%	2,5%	3,0%	2,1%
Outro	11,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Porte	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Até 9 empregados	77,3%	66,7%	80,4%	76,3%	60,7%	75,0%	88,1%	76,6%
De 10 a 49 empregados	21,8%	25,0%	19,6%	22,6%	28,6%	22,5%	11,9%	21,1%
De 50 a 99 empregados	0,9%	8,3%	0,0%	1,1%	7,1%	2,5%	0,0%	1,9%
Mais de 100 empregados	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%	0,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O ramo de vestuário e calçados foi o segmento mais entrevistado (47,0%) no estado. Em segundo, aparecem as lojas de artigos automotivos (20,8%) seguido pelos estabelecimentos de artigos de decoração (11,1%) e livrarias (6,0%). Quanto ao porte das empresas, 76,6% delas têm 9 empregados (micro empresa) e 21,1% entre 10 e 49 empregados (pequena empresa).

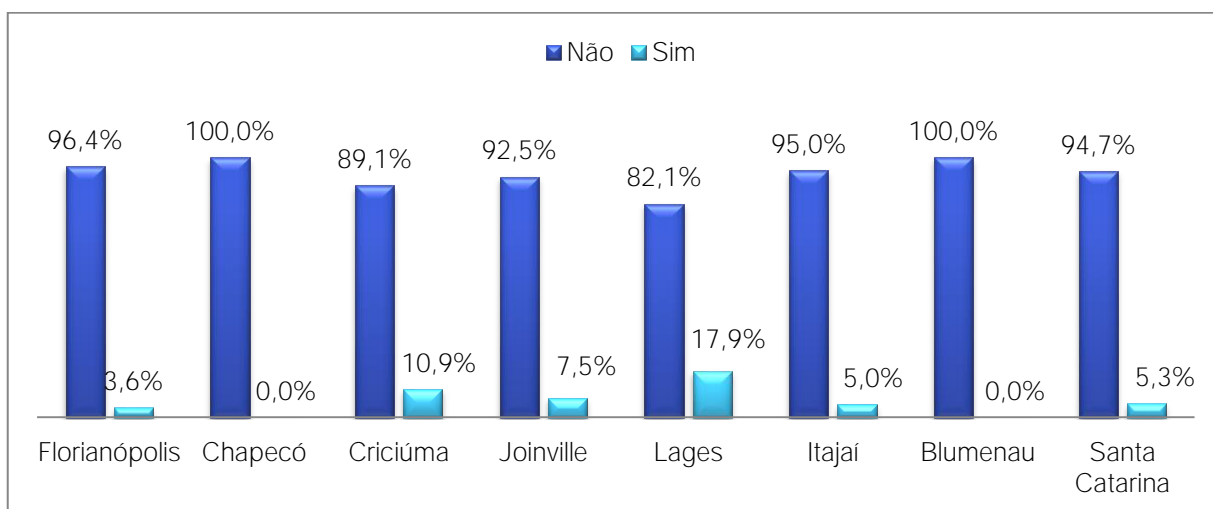
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DOS PAIS 2019

Em primeiro lugar foram apurados os impactos do Dia dos Pais para o mercado de trabalho. Nota-se que um número bastante reduzido de empresas realizou contratações para atender o aumento da demanda do período: 5,3%. A média de colaboradores contratados pelas empresas que realizaram contratação foi de 2,6.

O cenário econômico em lenta recuperação deixam os empresários cautelosos na hora de contratar trabalhadores temporários. A cidade que mais realizou contratação é Lages, com 17,9%, devido à temporada de inverno que aquece o comércio daquela região.

Abaixo é possível observar os dados divididos por cidades:

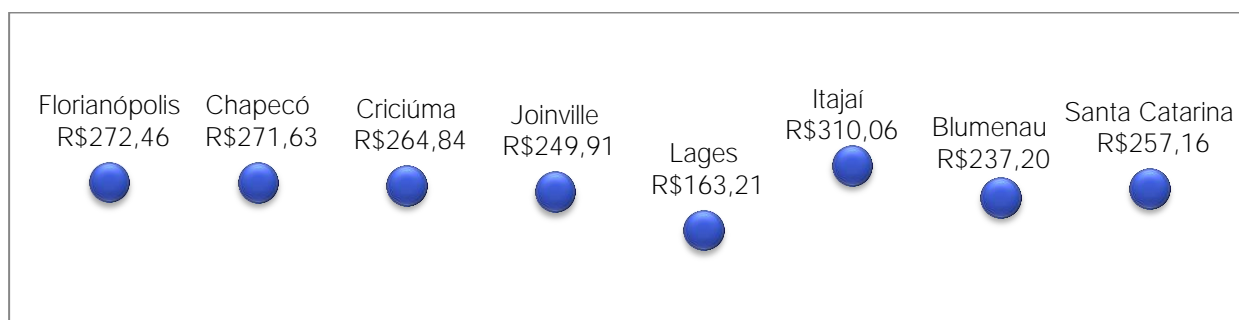
Contratou colaboradores temporários para o período?



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em relação ao ticket médio, a pesquisa apurou que ele ficou em R\$ 257,16. O valor foi 13,9% maior que o resultado apurado em 2019, o qual foi de R\$ 225,85. Entre as cidades, o destaque positivo ficou por conta de Itajaí com R\$ 310,06. Abaixo aparecem os gastos médios de todas as cidades da pesquisa e dos últimos anos pesquisados:

Ticket médio no Dia dos Pais 2019



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Anos Anteriores (ticket médio em reais)

Anos	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2018	259,57	226,47	155,89	273,80	173,12	238,78	161,41	225,85
2017	203,08	236,23	191,14	182,04	199,80	258,13	196,29	205,50

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além do ticket médio, a Fecomércio SC questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Dia dos Pais de 2018, quanto em relação aos períodos de movimentação normal. Assim, em primeiro lugar, a variação do faturamento em relação à mesma data do ano anterior foi de -2,7%. O dado é reflexo do atual momento da economia catarinense e nacional, onde a situação econômica encontra-se em lenta recuperação, o que faz com que as famílias não consumam com o mesmo vigor de outrora. Ainda, infere-se que houve retração no volume de vendas na data, pois apesar do ticket médio ter sido maior, o faturamento caiu.

Já na comparação com os períodos de movimentação normal, o crescimento do faturamento foi de 7,2%, mostrando que, mesmo com queda anual, o Dia dos Pais continua sendo uma data muito importante para as vendas e o faturamento das empresas do comércio catarinense.

Variação do faturamento (%)

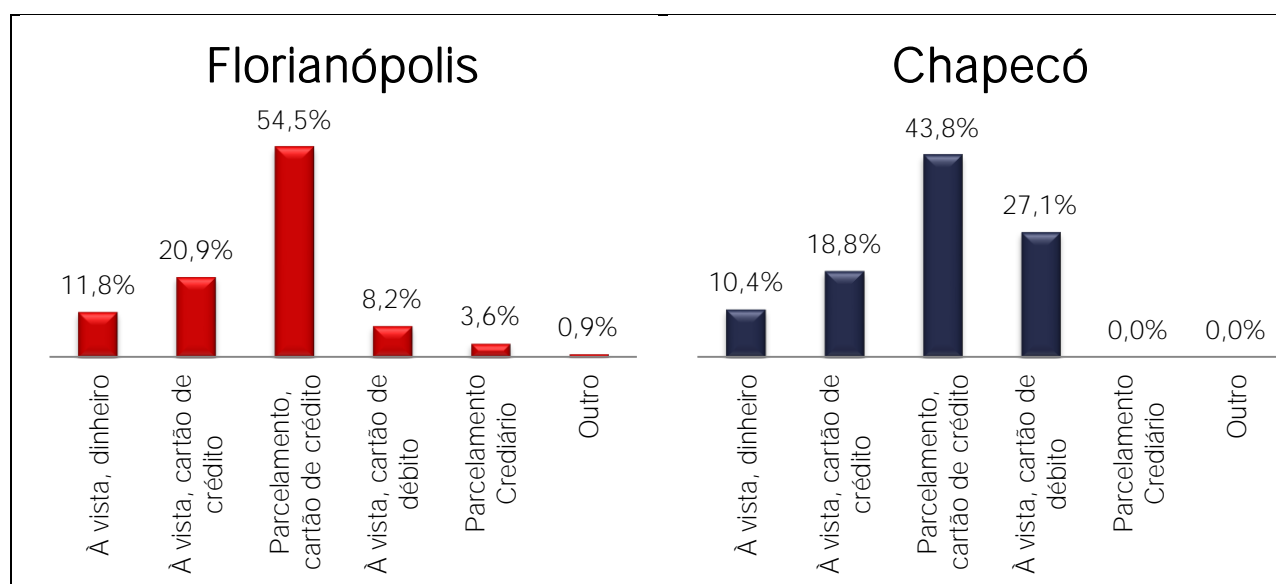
Período	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação ao Dia dos Pais de 2018	-5,9	0,1	-8,2	-3,7	7,8	-0,1	0,1	-2,7
Em relação aos períodos de movimento normal	4,8	8,0	4,6	3,6	10,0	15,8	11,2	7,2

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

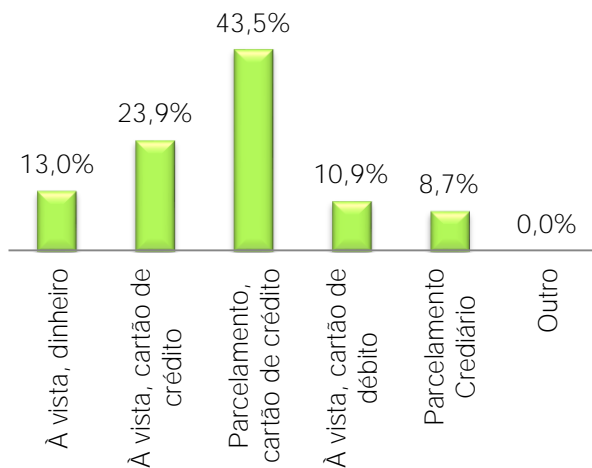
O pagamento parcelado foi responsável por 56,5% das compras. Isto dividido entre os diferentes meios de pagamento: cartão de crédito (49,3%) e crediário (7,2%). Já na forma de pagamento à vista, o cartão de crédito se destaca, sendo responsável por 17,1% das vendas. O uso de cartão de crédito foi significativo (66,4%), seja em uma única parcela ou em várias.

Abaixo seguem os dados divididos de acordo com as cidades da pesquisa:

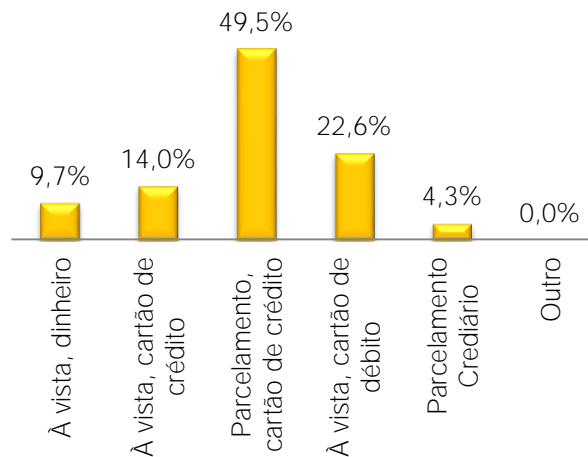
Principais formas de pagamento



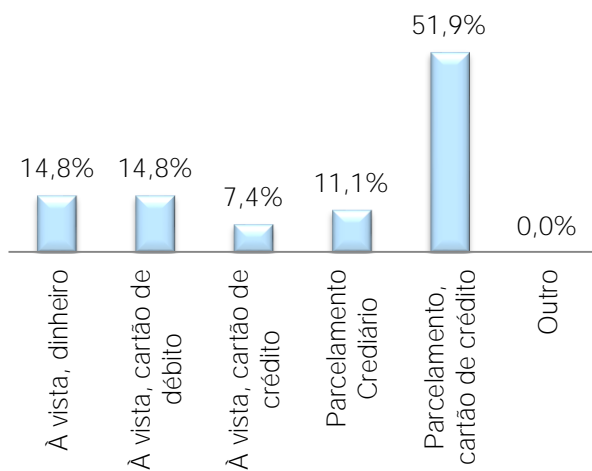
Criciúma



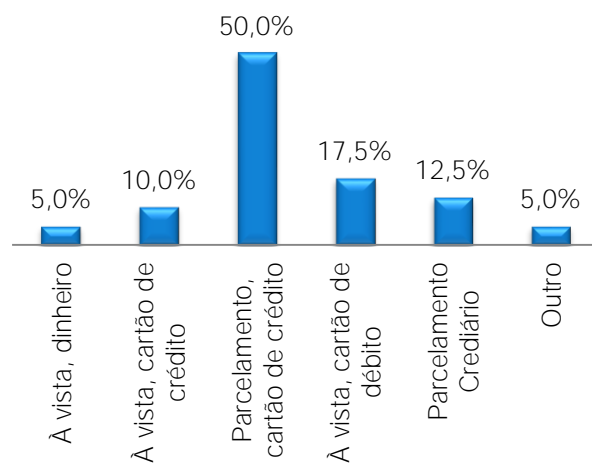
Joinville



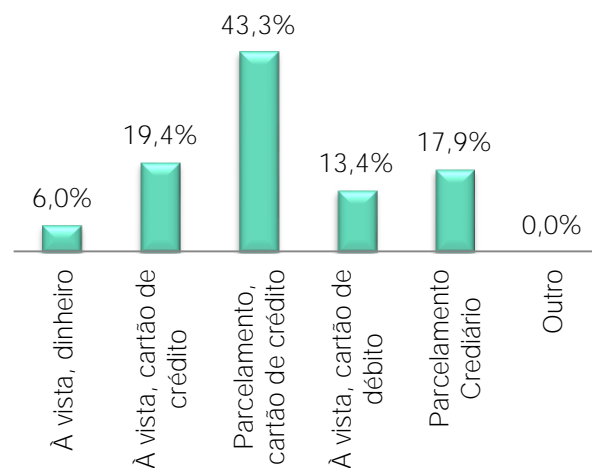
Lages



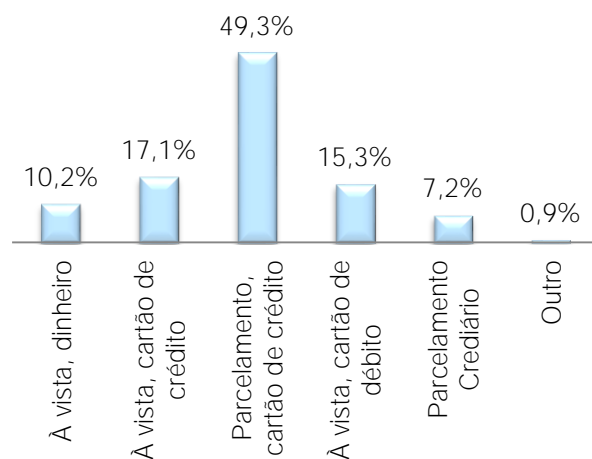
Itajaí



Blumenau



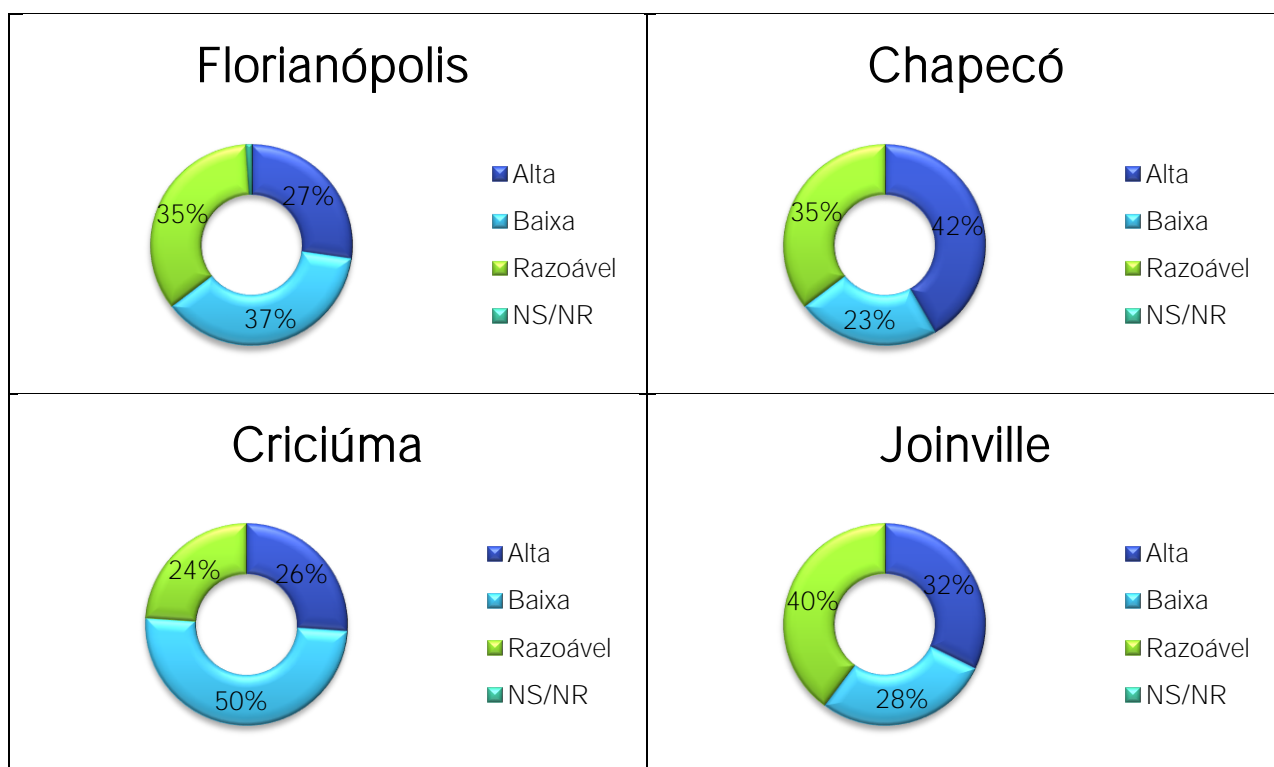
Santa Catarina

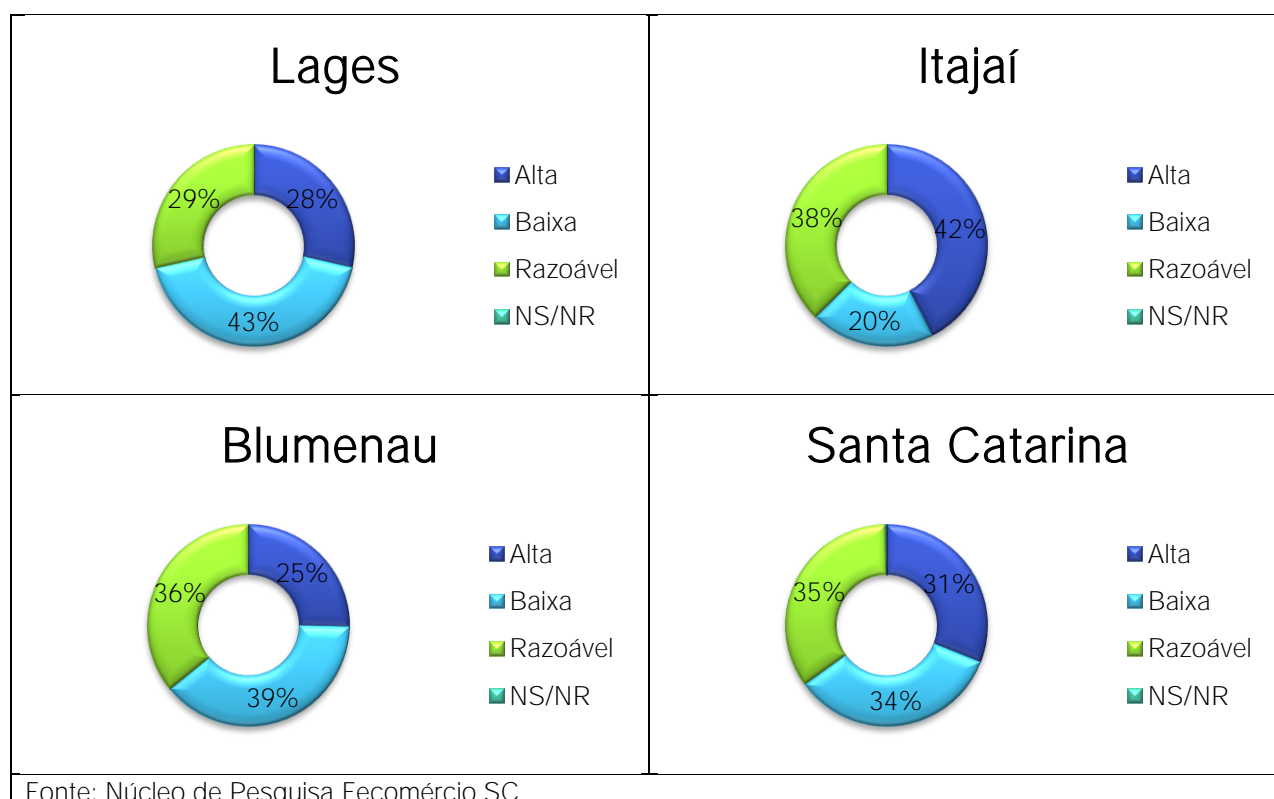


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Por fim, para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia dos Pais, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. O dado abaixo mostra que houve razoável pesquisa de preços. Para 35% dos empresários do comércio a frequência de pesquisas foi razoável, contra os 34% que afirmaram que foi baixa e os 31% que afirmaram que ela foi alta. Em Chapecó e Itajaí, pelo contrário, preponderou a pesquisa de preço (42% para ambas). Na sequência pode-se observar o comportamento nas diferentes cidades:

Frequência de clientes realizando pesquisa de preço





CONCLUSÃO

A pesquisa da **Fecomércio SC** revelou que no Dia dos Pais de 2019 o ticket médio por consumidor foi maior em 13,9% em relação ao ano passado, mas esse dado deve ser ponderado, haja vista que a percepção de variação do faturamento das empresas apresentou queda de 2,7%. Desse modo, a data pode ter sido marcada uma queda no volume de vendas.

Já a variação do faturamento em relação aos períodos de movimentação normal o resultado foi positivo em 7,2%, demonstrando a importância da data para o desempenho do comércio no Estado.

Ademais, a pesquisa constatou que o pagamento parcelado foi elevado (56,5%), dividido entre cartão de crédito (49,3%) e crediário (7,2%). Já na forma de pagamento à vista, o cartão de crédito se destaca, sendo responsável por 17,1% das vendas.

Quanto ao reflexo da data no mercado de trabalho, ele foi minimizado, dado as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Apenas 5,3% dos entrevistados afirmaram que contrataram trabalhadores temporários para o período, com uma média de 2,6 trabalhadores contratados. Por fim, verificou-se que a frequência de consumidores fazendo pesquisa de preço foi razoável para a maioria (35%) dos entrevistados, contra os 34% que afirmaram que foi baixa e os 31% que afirmaram que ela foi alta.